

MST, VIA CAMPESINA E EDUCAÇÃO: INTEGRAÇÃO E O INSTITUTO DE AGROECOLOGIA LATINO AMERICANO (IALA) GUARANY

Fernando José **Martins** – UNIOESTE – Campus Foz do Iguaçu

O Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra - MST - é um movimento social que luta pela reforma agrária. Mas, sua ação extrapola a busca pela terra e alcança outras dimensões como saúde, cultura e educação. Aqui, a abordagem do tema se circunscreverá em torno de uma ação colaborativa no âmbito da educação, originalmente consagrada pelo MST (Pedagogia da Terra) no Brasil e executada em parceria, como experiência piloto, no país vizinho, o Paraguai. Um curso no Instituto de Agroecologia Latino Americano – IALA- Guarany. Inicialmente, é preciso evidenciar as ações educativas exercidas pelo MST, tanto a dimensão educativa do movimento social, quanto nas práticas formais de educação desenvolvidas no interior do movimento. Para compreender a totalidade da ação colaborativa, será preciso indicar um movimento mais amplo que o MST e no qual o mesmo encontra-se inserido: a chamada Via Campesina, movimento internacional do qual o MST é o principal representante no Brasil. É no interior das ações da Via Campesina que se localizam as iniciativas internacionais, levadas a cabo pelo MST. E por fim, as características próprias da ação educativa que é objeto das análises, o IALA-Guarany, que carrega uma série de especificidades a serem apontadas.

Palavras-chave: Fronteira; Movimentos Sociais; Educação; Agroecologia e Terra.